

Sindicato repudia anúncio do Bradesco de fechar 450 agências até 2020

Segundo maior banco privado do país lucrou mais de R\$19 bilhões em nove meses, mas fechou 85 agências no ano e confirma mais 100 ainda este ano

Os nove primeiros meses de 2019 renderam ao Bradesco um lucro de R\$19,2 bilhões. Apesar do recorde no resultado financeiro, o banco, que já havia anunciado o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) com adesão de aproximadamente 3 mil funcionários e já fechou 85 agências no período, anunciou o fechamento de mais 450 unidades em 2020, sendo 100 ainda na reta final deste ano. A informação foi dada pelo Presidente do Bradesco, Octavio de Lazari.

“Como pode um banco bater recorde de lucro, faturando mais de R\$19 bilhões, resultado do esforço e do sacrifício dos bancários, não ter nenhum compromisso com a valorização dos funcionários e ainda disseminar a incerteza nos trabalhadores com o anúncio da extinção de unidades e, consequentemente, de postos de trabalho? É inaceitável que na mais grave recessão da história do Brasil, o sistema financeiro continue batendo recorde de lucros às custas dos maiores juros do planeta e



O Sindicato aponta para a realização de protestos, caso o Bradesco ameace o emprego dos bancários com o fechamento de centenas de agências

este setor ainda impõe uma política de demissão em massa”, critica o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinicius Assumpção.

BANCÁRIOS E CLIENTES

Mesmo diante do anúncio do resultado de R\$6,54 bilhões em

três meses e de crescimento de 22,3% do banco em 2019, os funcionários e clientes seguirão como os maiores prejudicados pela política do banco de reduzir o número de agências e cortar mão-de-obra.

De acordo com o Dieese, até o fim de setembro 4.567 agências

estavam abertas, representando a queda de 85 unidades em um ano. Com 50 agências encerradas até setembro, Lazari confirma que mais 100 unidades devem ser fechadas até ao final deste ano e mais 300 durante 2020. Até o final de setembro a holding tinha 99.272 empregados e uma abertura de 1.113 postos de trabalho.

Após a divulgação do encerramento em massa de agências, a Contraf-CUT já emitiu um ofício ao banco para maior detalhamento dessa decisão.

“O Bradesco ainda não confirmou quais regiões do Brasil sofrerão com o fechamento das agências, mas o Sindicato está atento e não descartamos a realização de protestos para cobrar do banco a preservação dos empregos e a manutenção de um número suficiente de unidades para não sobrecarregar ainda mais os funcionários nos locais de trabalho e não prejudicar os clientes”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

Bancários sindicalizados têm direito a dez cursos gratuitos oferecidos pelo Instituto Fenae

Ser sindicalizado contribui para que a categoria se torne ainda mais forte na luta em defesa do emprego e dos direitos dos bancários.

“Para enfrentar a mais dura conjuntura política e econômica da história, o primeiro passo é se sindicalizar e também participar das atividades do movimento sindical contra os ataques do governo às conquistas dos trabalhadores. O trabalhador sindicalizado só tem a ganhar”, afirma o diretor do Sindicato, Sérgio Amorim.

O sindicalista destaca ainda que, se associar ao Sindicato, é também ter acesso a uma série de



descontos em universidades, cursos, escolas, estabelecimentos comerciais e serviços.

“A mais nova parceria do Sindicato e da Contraf-CUT é com o

Instituto Fenae, que oferece inteiramente grátis para bancários sindicalizados, dez cursos de ensino à distância (EAD). São cursos em várias modalidades, como CPA-10/CPA-20, língua inglesa e introdução ao mundo dos vinhos ou MasterMind”, explica Serginho.

FACULDADE ESTÁCIO

Para quem quiser começar 2020 com o pé direito na qualificação profissional, o Sindicato oferece a seus associados, desconto de 40% em qualquer curso

de graduação ou pós-graduação, à distância ou presencial, na Faculdade Estácio de Sá (portal.estacio.br). Quem ainda não é sócio deverá pedir logo a sua ficha de sindicalização. Mais informações sobre os cursos da Estácio ou da plataforma digital da Fenae, ligue para 2103-4138/4169.

Veja na coluna da página 2, o workshop gratuito sobre o futuro da carreira bancária, nesta quarta-feira, com sorteio de bolsa de estudo e ainda a nova edição do curso “Paizão Bancário”, tudo gratuito para bancários sindicalizados.

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso dias 12 e 13/11



A nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, realizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, terá aulas nos dias 12 e 13 de novembro (terça e quarta-feira).

Com certificação que garante 20 dias de licença paternidade, o curso, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados, será ministrado na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Ainda dá tempo de fazer a sua inscrição pelos telefones telefone 2103-4165/4170.

WORKSHOP GRATUITO

Sorteio de bolsa de estudo

O Sindicato, em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro (IBEMF), vai realizar o workshop “Go Blockhain”, nesta quarta-feira, dia 6 de novembro, às 18h30 no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar). Ministrada pelos professores Anderson Passos e Gabriel Redivo, que falarão sobre “o futuro da carreira bancária” e “a última chance de passar na Anbima”, a palestra sorteará ainda bolsas de estudo para os participantes, desde que bancários sindicalizados.

Para realizar a inscrição é necessário baixar o aplicativo QR Code e garantir sua inscrição. O IBEMF possui o selo de excelência pelo CONSEF com sua estratégia nacional de educação financeira. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

BB aceita proposta discutida entre as entidades do funcionalismo e a Cassi



Proposta de reforma do estatuto da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) discutida entre as entidades do funcionalismo e representantes da Cassi, aprovada pela diretoria executiva e conselho deliberativo da instituição, apresentada e aprovada pelo conselho diretor do banco. Para que entre em vigor necessita da concordância dos associados, em votação até o fim do ano. Caso seja aprovada, está previsto aporte adicional para a Cassi de até R\$ 588 milhões em 2019.

A proposta prevê também a liquidação antecipada, pelo banco, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões referentes ao ressarcimento do déficit do Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), formado por cerca de 2.300 usuários, inscritos como tal antes de 2007. Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, lembra que a Caixa de Assistência enfrenta sérias dificuldades financeiras, tendo a direção fiscal da Agência Nacional de Saúde (ANS), limitado a 30 dias, a partir do último dia 6, o prazo para a apresentação

de proposta de saneamento, ou a opção poderia ser a alienação da carteira do plano de associados e transferência para o mercado de saúde privado. A ANS não garante as condições de uma suposta transferência para mercado, apenas seria garantido o período de carência.

A partir de agora será feito um trabalho de esclarecimento da proposta aos associados. Para ser aprovada, precisará do apoio de pelo menos 2/3 dos votantes. A consulta deve acontecer até o fim de novembro.

R\$ 1 BILHÃO

As entidades representativas acordaram com o banco que, se a mudança no estatuto for aprovada, o BB aportará de imediato R\$ 1,006 bilhão para o Plano de Associados: R\$ 450 milhões relativos à antecipação de pagamento de todas as parcelas futuras de responsabilidade do banco no GDI; R\$ 415 milhões para pagar contribuições patronais para dependentes de ativos retroativas a janeiro de 2019; e R\$ 141 milhões relativos às despesas administrativas de todo o ano de 2019.

Ação do Banerj: plantões continuam às segundas-feiras

O Sindicato continua disponibilizando plantões para receber os documentos a fim de mover ações de execução individuais referentes a ação do RioPrevidência. O atendimento continua a acontecer todas as segundas-feiras, pela advogada Ana Pau-

la, das 10 às 14 horas, na Secretaria de Assuntos Jurídicos (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). O objetivo é possibilitar o atendimento a um número ainda maior de bancários do antigo Banerj.

A ação de execução postulando a condenação do réu ao

pagamento da indenização, é garantido pela Justiça, atendendo à ação coletiva movida pelo Sindicato. Esta é uma forma que os advogados do Sindicato encontraram para que os beneficiários recebam os créditos a que têm direito com mais agilidade.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Trabalhadores protestam contra privatizações e a política econômica do governo Bolsonaro

Milhares de trabalhadores ocuparam duas das quatro pistas de acesso à Esplanada dos Ministérios, em Brasília, desde a manhã desta quarta-feira, 30 de outubro, para protestar contra a política econômica do governo Jair Bolsonaro (PSL), comandada pelo ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes.

BANCOS PÚBLICOS

Dirigentes sindicais da categoria bancária participaram da manifestação na capital federal. O movimento sindical alerta que o Brasil só voltará a crescer com investimento público e que instituições públicas como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o BNDES, serão fundamentais para a recuperação da economia e a volta da geração de emprego e renda. Os participantes denunciaram o projeto privatista do governo. Segundo palavras do próprio Paulo Guedes, a intenção “é de vender tudo”.

O presidente do Banco do Brasil Rubem Novaes, disse recentemente à imprensa que “em algum



Manifestantes protestam em Brasília, tendo ao fundo o Congresso Nacional, contra o projeto do governo de privatizar empresas e bancos públicos e retirar direitos dos trabalhadores

momento no futuro a privatização do BB será inevitável”. A declaração causou preocupação no funcionalismo e repúdio dos sindicatos.

O governo Bolsonaro quer impor aos brasileiros um projeto econômico que fracassou em todos os países em que foi aplicado. No Chile, o povo rebela-se contra

este mesmo modelo neoliberal. Na Argentina, o governo de direita foi varrido nas eleições presidenciais, elegendos os peronistas do campo popular e na Bolívia, Evo Morales, líder da esquerda que recuperou a economia de seu país, também venceu no primeiro turno.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sérgio Nobre lembrou que o país precisa de um projeto de desenvolvimento sustentável, com justiça social e distribuição de renda e não cortes de investimentos. O cutista citou como exemplo os protestos contra a política neoliberal de arrocho trabalhista e previdenciário que estão acontecendo no Chile. A convulsão social naquele país contradiz as teses do ministro Paulo Guedes que dizia à imprensa que o Chile era “a Suíça latino-americana” e insiste em adotar no Brasil o mesmo modelo que extinguiu a Previdência Social no país vizinho, criando o sistema de capitalização privada, o que gerou a revolta dos chilenos.

Durante todo o dia, manifestantes gritavam o slogan “Lula Livre”, apoiados por motoristas de ônibus e de carros que passavam em frente ao ato e acenavam positivamente. A manifestação foi organizada por várias centrais sindicais, como a CUT, CTB, Força Sindical, UGT, CSB e Intersindical, além das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Sindicato exibirá filme sobre a luta contra a ditadura

“Depois do vendaval, o início do fim da ditadura” é um documentário que mostra as mobilizações pela redemocratização pelo Brasil

Os bancários terão a oportunidade de conhecer as lutas pela redemocratização brasileira dos anos de 1978 até 1980. O filme será exibido no Sindicato, na sexta-feira (22), às 18h. O documentário, apresentado pela Secretaria de Cultura, contará com a presença de um dos diretores do filme, Luiz Arnaldo Campos.

Lançado em 2018 pelo Canal Brasil, o filme já foi série na emissora televisiva, e agora está sendo lançado nacionalmente pela Palmares Produções.



Os destaques do documentário ficam para as greves operárias do ABC paulista, a campanha pela anistia aos presos políticos, banidos e exilados, e também a

refundação da União Nacional dos Estudantes (UNE), que marcaram três grandes momentos no período.

Após a exibição, haverá uma

Filme trata das greves operárias do ABC Paulista, a campanha da anistia e a refundação da UNE, na luta dos brasileiros contra a ditadura militar

roda de conversa sobre o tema do filme. O bar ficará à disposição para os bancários presentes, com venda de petiscos e bebidas.

Ainda há vagas para passeio de saveiro em Angra

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou um passeio para o dia 14 de dezembro (sábado), que

é sempre um sucesso entre os bancários: curtir as ilhas de Angra dos Reis de saveiro. Ainda restam algumas vagas, mas é

bom garantir logo a sua vaga. O pacote inclui ainda ônibus com ar condicionado e serviço de bordo e almoço e custa R\$265

por pessoa. Bancário sindicalizado tem desconto e paga R\$235. Crianças de 6 a 10 anos paga R\$158.

Vem aí a nova campanha do Bancário Solidário

O Sindicato vai lançar uma nova edição da campanha Bancário Solidário. Serão definidos postos de recolhimento de doações para três entidades filantrópicas: A Casa São Vicente de Apoio à Crianças com Câncer, em Irajá, que acolhe crianças e famílias de outros estados para tratamento no INCA (Instituto Nacional do Câncer), com hospedagem e transporte. A Associação Beneficente São Martinho, na Lapa, que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a maioria encontrada nas ruas. E ainda o Lar Maria de Lurdes, em Jacarepaguá, que



VOCÊ PODE AJUDAR - Lar Maria de Lurdes, em Jacarepaguá, uma das entidades que será atendida pela campanha Bancário Solidário, atende crianças, adolescentes e adultos especiais, com distúrbios neurológicos

oferece apoio integral e atende atualmente cerca de 35 crianças, adolescentes e adultos neuropatas, ou seja, que possuem algum

tipo de transtorno ou distúrbio neurológico.

“Cada vez que visitamos estas instituições filantrópicas ficamos com o coração partido e mesmo em tempos de situação econômica tão difícil, percebemos que sempre podemos contribuir de alguma forma com quem mais precisa. A nossa categoria sempre foi muito solidária, por isso estamos lançando mais uma edição desta campanha”, afirma a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso.

Em breve, publicaremos mais detalhes de como participar do Bancário Solidário e os postos de recolhimento de doações.

Itaú: mudança de layout em novo modelo de agências extingue caixas humanos

O Itaú já lançou em São Paulo e vai inaugurar no Rio de Janeiro e no Nordeste, o novo layout de agências, no perfil de lojas, um padrão que cresce nas instituições bancárias, com salas de vídeo conferência, wifi, uma área interna com layout mais aberto, e máquinas que realizam depósito em dinheiro e pagamento com troco (inclusive moedas). Neste novo modelo, não há caixas humanos.

“As novas tecnologias estão entre os principais desafios da categoria. Cobramos do banco a manutenção dos empregos. O Itaú precisa ter responsabilidade social, que começa na preservação e na qualidade do emprego de seus funcionários, ainda mais numa conjuntura tão difícil em que a recessão econômica atinge em cheio todos os trabalhadores e todos setores da economia, exceto os bancos, que continu-



Agências do Itaú com o novo layout: ameaça de extinção de postos de trabalho. As novas tecnologias estão entre os principais desafios da categoria bancária

am batendo recordes de lucro”, afirma a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso. A sindicalista lembrou que o Sindicato está acompanhando o processo

do novo modelo das unidades e continuará lutando contra a extinção de postos de trabalho no sistema financeiro. Adriana lembra ainda que, mais do que

nunca, é importante a categoria fortalecer as entidades sindicais, participando da campanha de sindicalização e valorização dos sindicatos.

Anuncie em nossos classificados

O tradicional classificado do Jornal Bancário está agora disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br. É só anunciar e vender. O serviço é exclusivo para bancários sindicalizados.

Seja um agente da diversidade e combata o preconceito

Entre no link <https://diversidade.febraban.org.br/>, preencha o formulário e torne-se um agente da diversidade. Ajude a combater o preconceito na categoria bancária. É rápido e seguro.